

# ACM garante que Dutra não participou de violação

*Ex-senador sai em defesa de petista e diz que ele nunca lhe falou sobre lista de votos*

GILSE GUEDES

**B**RASÍLIA – O líder do bloco de oposição no Senado, José Eduardo Dutra (PT-SE), acusado de participar da violação do painel de votação do Senado, ganhou ontem uma testemunha de defesa inesperada: o ex-senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). “Se tivesse de dar um depoimento, eu diria que não há como o Conselho de Ética investigá-lo”, declarou ACM.

Para justificar sua súbita mudança de atitude – até pouco tempo, ACM vinha atacando Dutra por ter defendido a cassação de seu mandato – o ex-senador disse que sua intenção é “falar a verdade”. “Se eu soubesse de alguma coisa contra o Dutra, eu diria, mas acontece que eu não sei”, afirmou. “O PT está certo quando diz que, se o Dutra tivesse alguma culpa na violação do sistema, eu e o Arruda (*o ex-senador José Roberto Arruda*) teríamos feito algo para penalizá-lo.” Para ele, Arruda, que também foi investigado pelo Conselho de Ética e teve de renunciar para não ser cassado,

é quem está “patrocinando” a acusação contra o petista publicada na última edição da revista *IstoÉ*. “Arruda deve estar fazendo isso por covardia”, declarou ACM. A reportagem trata da suposta participação de Dutra na fraude violação do painel de votação do Senado. Na semana em que renunciou, Arruda comentou, em conversa com seus correligionários, que o petista propôs a retirada da lista dos votos da sessão de cassação do mandato de Luiz Estevão. ACM contou que esteve com Dutra um dia depois daquela sessão, mas para conversar sobre a possibilidade de a senadora Heloísa Helena (PT-SE) ter votado a favor de Estevão.

Ontem, o presidente nacional do PT, deputado José Dirceu (SP), garantiu que Dutra tem total apoio do partido e do presidente de honra da legenda, Luiz Inácio Lula da Silva. Dirceu negou qualquer tipo de acordo entre o PT, o governo e o PMDB para preservar Dutra e o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA). Os senadores petistas estariam negando-se a entrar com representação contra Jader no Conselho de Ética, para evitar a ira do PMDB. “A posição do PT é apurar toda e qualquer denúncia”, afirmou Lula. **(Colaborou Murilo Fiuza de Melo)**